

MEDIDAS PREVENTIVAS

Para além de efectuar com regularidade o rastreio do cancro do colo do útero, outras medidas preventivas, também devem/podem ser tomadas:

- Usar preservativo nas relações sexuais.
- Ter bons hábitos nutricionais.
- Não fumar.

CONTACTOS ÚTEIS:

- www.apf.pt
- Linha telefónica Intimamente 707200715

O HOMEM E O HPV

A infecção por HPV no homem raramente evolui para doença grave.

Se notar verrugas genitais, deve:

- Recorrer a uma consulta com o Médico de Família.
 - Alertar a/o sua/seu parceiro/a, que deverá também ser observada/o.
 - Usar preservativos nas relações sexuais.
- ⇒ A vacinação no homem, embora possa ser efectuada pontualmente por indicação médica, não é recomendada.

USF ARANDIS

Rua Fernando Barros Leal,
s/n 2560–253 Torres Vedras
261336373 /371

Elaborado por:
Sara Gomes
Paula Brandão
Fernanda Pinto

VIRUS PAPILOMA HUMANO



O QUE É? O QUE FAZER

2022

O QUE É O HPV?

As Infecções pelo vírus do Papiloma Humano são comuns. A maioria não provoca doença, desaparecendo espontaneamente.

Alguns tipos do vírus provocam lesões na pele vulgarmente conhecidas como verrugas, outros causam verrugas genitais.

O vírus pode também ser transmitido através das relações sexuais e estar presente durante alguns anos no colo do útero, sem provocar doença. Pode, no entanto, levar a lesões pré-malignas que, se não forem tratadas, tendem a evoluir para cancro.

Só alguns tipos de HPV causam cancro do colo do útero.

A infecção por HPV não provoca infertilidade ou problemas durante a gravidez.

Ainda que não assegure uma protecção completa, o uso de preservativos diminui o risco de contrair uma infecção por transmissão sexual como, por exemplo, o HPV.

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA

QUE TESTE DETECTA O HPV?

O exame de detecção deste vírus é a citologia ou “teste de Papanicolau”, que pode ser realizado na consulta de Planeamento Familiar da sua USF. Este exame é simples indolor e rápido.

Por vezes, as células irregulares lentamente progridem para cancro sendo a realização regular do “teste de Papanicolau” uma enorme ajuda para identificar alterações precoces das células do colo, permitindo o seu tratamento ou rigorosa vigilância.



PREVENÇÃO PRIMÁRIA

VACINAÇÃO

A vacina não protege contra todos os tipos de HPV que podem provocar cancro, mas previne o cancro do colo do útero associado aos 2 tipos de HPV mais frequentes.

QUANDO?

Actualmente, estão recomendadas 3 doses:

1ª dose

2ª dose - 2 meses após a 1ª dose

3ª dose - 6 meses após a 1ª dose

A administração da vacina deve ser registada no Boletim Individual de Saúde.